

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 09.568.947/0001-78  
Belo Horizonte - MG

**Baguari**  
**Energia S.A.**



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Saldo em 2013	Adições	Depreciação	Saldo em 2014
<b>Imobilizado em Serviço</b>	<b>233.379</b>		<b>(8.755)</b>	<b>224.624</b>
Terrenos, Obras Civis, Benfeitorias e Edificações.....	13.918	-	(515)	13.403
Reservatórios, Barragens e Adutoras.....	132.343	-	(4.835)	127.508
Máquinas e Equipamentos.....	87.080	-	(3.402)	83.678
Móveis Utensílios.....	38	-	(3)	35
<b>Imobilizado em Curso</b> .....	<b>108</b>	<b>1.252</b>		<b>1.360</b>
<b>Total</b> .....	<b>233.487</b>	<b>1.252</b>	<b>8.755</b>	<b>225.984</b>

A companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus Ativos Imobilizados.

Os Ativos Imobilizados são depreciados pelo método linear e as taxas utilizadas são as definidas pela ANEEL na Resolução Normativa nº 474/12, com exceção dos ativos que possuem vida útil superior a data de término da concessão, conforme estabelecido no Decreto nº 2003/96, que estabelece que estes ativos, desde que pertencentes ao projeto original, não serão indenizados ao término da concessão. A taxa média de depreciação é 2,27 a.a. (3,37% a.a. em 2013).

De acordo com os arts. 63 e 64 do Decreto nº 41.019/57, os bens e instalações utilizados na produção de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, a ser aplicada na concessão.

#### 7. INTANGÍVEL

	2014			2013		
	Taxa média anual de Amortização (%)	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada
Concessão onerosa ...	2,92	1.912	(318)	1.594	1.912	(258)
<b>Total</b> .....		<b>1.912</b>	<b>(318)</b>	<b>1.594</b>	<b>1.912</b>	<b>(258)</b>

A movimentação do Ativo Intangível é como segue:

	Saldo em 2013	Amortização	Saldo em 2014
Concessão onerosa.....	1.654	(60)	1.594

O ativo intangível relacionado ao direito de exploração de concessão é amortizável pelo método linear, considerando o prazo remanescente do contrato de concessão, após a entrada em operação da usina.

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seu ativo intangível, que é de vida útil definida.

#### 8. FORNECEDORES

	2014	2013
Cemig Distribuição S.A. (encargos de uso da rede elétrica de distribuição).....	6.097	201
Consórcio Baguari.....	2.877	5.203
Outros.....	23	29
<b>Total</b> .....	<b>8.997</b>	<b>5.433</b>

#### 9. PROVISÕES

A Companhia não possui processos envolvendo riscos tributários, ambientais, trabalhistas e cíveis em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

#### 10. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

##### a) Impostos, Taxas e Contribuições

	2014	2013
<b>Circulante</b>		
PASEP.....	33	75
COFINS.....	153	344
Outros.....	1	2
<b>Total</b> .....	<b>187</b>	<b>421</b>

A Companhia efetuou opção pelo Lucro Presumido no ano-calendário de 2014, com isto a tributação PASEP/COFINS passou a ser realizada pelo regime cumulativo com alíquota de 0,65% e 3,00% respectivamente.

##### b) Imposto de Renda e Contribuição Social

	2014	2013
<b>Circulante</b>		
Imposto de Renda a recolher.....	21	1.972
Contribuição Social a recolher.....	291	568
<b>Total Circulante</b> .....	<b>312</b>	<b>2.540</b>
<b>Não Circulante</b>		
Imposto de Renda diferido.....	1.555	-
Contribuição Social diferida.....	560	-
<b>Total Não Circulante</b> .....	<b>2.115</b>	<b>-</b>

A Companhia efetuou opção pelo Lucro Presumido no ano-calendário de 2014, com isto a tributação relativa ao IRPJ e CSLL passou a ser reconhecida em função de percentual de presunção incidente sobre a receita.

Os valores referentes ao Imposto de Renda e Contribuição Social diferido referem-se a provisão sobre a renda não resgatada de aplicação financeira.

#### 11. CONCESSÕES A PAGAR

Na obtenção da concessão para construção do empreendimento de geração de energia, a Companhia se comprometeu a efetuar pagamentos à ANEEL, ao longo do prazo de vigência do contrato, como compensação pela exploração. As informações das concessões, com os valores a serem pagos, são como segue:

Empreendimento	Valor		Período de Amortização	Índice de Atualização
	Nominal em 2014	Valor Presente em 2014		
Baguari (Consórcio).....	R\$8.275	R\$2.537	09/2009 a 09/2042	IPCA

A concessão a ser paga ao Poder Concedente prevê parcelas mensais com diferentes valores ao longo do tempo. Para fins contábeis e de reconhecimento de custos, em função do entendimento que representa um ativo intangível relacionado ao direito de exploração, é registrada a partir da assinatura do contrato pelo valor presente da obrigação de pagamento.

As parcelas pagas ao poder concedente em 2014, referentes à usina de Baguari, correspondem a R\$199 (R\$195 em 2013).

O valor presente das parcelas a serem pagas no período de 12 meses corresponde a R\$314 (valor nominal de R\$201).

#### 12. ENCARGOS REGULATÓRIOS

	2014	2013
<b>Circulante</b>		
Taxa de fiscalização.....	11	11
Empresa de Pesquisa Expansão do Sistema Energético - MME.....	19	18
Compensação Financeira Utilização de Recursos Hídricos.....	192	221
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento.....	184	200
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.....	37	32
	<b>443</b>	<b>482</b>
<b>Não Circulante</b>		
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento.....	739	438
<b>Total</b> .....	<b>739</b>	<b>438</b>

#### 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital social

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2014 era de R\$261.573 mil dividido em 13.078.650.139 (treze bilhões, setenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta mil, cento e trinta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e de 13.078.650.139 (treze bilhões, setenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta mil, cento e trinta e nove) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, pertencentes à Cemig Geração e Transmissão S.A. (69,38%) e a Furnas Centrais Elétricas S.A. (30,62%). Do lucro líquido apurado em cada exercício, 25%, no mínimo, ajustados na forma legal, serão destinados ao pagamento de dividendos. O montante inclui os Juros sobre Capital Próprio pagos ao acionista da Companhia.

Acionistas	Quantidade de Ações em 2014				Total	%
	Ordinárias	%	Preferenciais	%		
Cemig GT.....	9.073.967.466	69	9.073.967.466	69	18.147.934.933	69
Furnas.....	4.004.682.673	31	4.004.682.673	31	8.009.365.345	31
<b>Total</b> .....	<b>13.078.650.139</b>	<b>100</b>	<b>13.078.650.139</b>	<b>100</b>	<b>26.157.300.278</b>	<b>100</b>

##### b) Reservas de lucros

A composição da conta de Reservas de Lucros é demonstrada como segue:

	2014	2013
<b>Reservas de Lucros</b>		
Reserva Legal.....	1.185	534
Reserva de Lucros (Dividendos adicionais propostos)....	16.850	25.406
<b>Total</b> .....	<b>18.035</b>	<b>25.940</b>

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia constituiu R\$1.185 de Reserva Legal em 2014, correspondente a 5,00% do lucro apurado no exercício.

A Companhia registrou na conta Reservas de Lucros os dividendos propostos pela Administração que excederam aos dividendos mínimos obrigatórios, previstos no Estatuto Social, no exercício de 2014, no valor de R\$9.270, que serão distribuídos quando da aprovação na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

##### c) Dividendos

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em até 30 de abril de 2015, que ao lucro líquido do exercício de 2014, no montante de R\$13.011, seja dada a seguinte destinação:

- R\$651 correspondente a 5% do lucro líquido do exercício, seja utilizado na constituição da Reserva Legal, com base no Estatuto Social e Lei das Sociedades por Ações;
- R\$3.090 referentes dividendos mínimos obrigatórios; e,
- R\$9.270 para pagamento de dividendos adicionais.

O cálculo dos dividendos propostos para distribuição aos acionistas referente ao resultado está demonstrado abaixo:

	2014	2013
<b>Dividendos Obrigatórios</b>		
Resultado do Exercício.....	13.011	10.639
(-) Reserva Legal.....	(651)	(532)
Resultado do Exercício Ajustado.....	12.360	10.107
Dividendos Mínimos Obrigatórios - 25% do Resultado do Exercício Ajustado.....	3.090	2.527
<b>Dividendos Propostos</b>		
Dividendos Mínimos Obrigatórios.....	3.090	2.527
Dividendos Adicionais Propostos.....	9.270	7.580
<b>Total dos dividendos propostos</b> .....	<b>12.360</b>	<b>10.107</b>
<b>Valor líquido excedente ao Dividendo mínimo obrigatório</b> .....	<b>9.270</b>	<b>7.580</b>

#### 14. RECEITA

	2014	2013
Suprimento Bruto de Energia (a).....	57.603	54.192
Transações com Energia na CCEE.....	587	-
Deduções à Receita Operacional (b).....	(2.679)	(5.500)
<b>Receita Operacional Líquida</b> .....	<b>55.511</b>	<b>48.692</b>

##### a) Suprimento de energia elétrica

	MWh (Não auditado)		R\$ mil	
	2014	2013	2014	2013
Suprimento.....	330.796	229.344	57.297	53.882
Suprimento não Faturado Líquido ...	-	-	306	310
<b>Total</b> .....	<b>330.796</b>	<b>229.344</b>	<b>57.603</b>	<b>54.192</b>

##### b) Deduções à Receita Operacional

	2014	2013
COFINS.....	(1.746)	(4.119)
PIS-PASEP.....	(378)	(894)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D.....	(222)	(195)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT.....	(222)	(195)
Pesquisa Expansão Sistema Energético - EPE/MME.....	(111)	(97)
	<b>(2.679)</b>	<b>(5.500)</b>

A Companhia efetuou opção pelo Lucro Presumido no ano-calendário de 2014, com isto a tributação PASEP/COFINS passou a ser reconhecida pelo regime cumulativo com alíquota de 0,65% e 3,00% respectivamente. Em 2013 as contribuições para o PASEP e a COFINS foram apuradas com base no regime não cumulativo, uma vez que o regime de apuração das bases de cálculo do IRPJ e CSLL era o Lucro Real.

#### 15. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2014	2013
Serviços de Terceiros (a).....	5.096	11.968
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE.....	27.071	5.704
Depreciação e Amortização.....	8.815	14.782
Encargos de Uso da Rede Distribuição.....	2.501	2.255
Taxa de Fiscalização - ANEEL.....	140	133
Seguros.....	190	174
Compensação Financeira de Utilização de Recursos Hídricos.....	1.006	1.339
Outras.....	107	52
	<b>44.926</b>	<b>36.407</b>

##### a) Serviços de Terceiros

	2014	2013
Manutenção e Conservação de Instalações e Equipamentos Elétricos.....	3.740	7.605
Meio Ambiente.....	410	3.593
Outros.....	946	770
	<b>5.096</b>	<b>11.968</b>

#### 16. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2014	2013
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de Aplicação no Mercado Financeiro.....	8.570	4.818
Outras.....	6	-
	<b>8.576</b>	<b>4.818</b>

##### Despesas Financeiras

Varição Monetária e Ajuste a Valor Presente de Concessão Onerosa.....	(442)	(399)
Juros sobre Impostos.....	(43)	(145)
Juros Encargos Regulatórios.....	(3)	(38)
Outras despesas financeiras.....	(79)	(70)
	<b>(567)</b>	<b>(652)</b>

**Resultado Financeiro**..... **8.009** **4.166**

#### 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia fez opção pelo Lucro Presumido a partir do ano-calendário de 2014 e passou a tributar o Imposto de Renda e Contribuição Social conforme quadro abaixo:

	2014	
	Imposto Renda	Contribuição Social

##### LUCRO PRESUMIDO

Suprimento Bruto de Energia Elétrica.....	57.603	57.603
Transações com Energia na CCEE.....	587	587
Percentual de presunção.....	8%	12%
	4.656	6.983

##### Receita Financeira sobre Resgate Efetivo de

Aplicações Financeiras.....	4.994	4.994
Outras Receitas Financeiras.....	5	5
Base de Cálculo - Lucro Presumido.....	9.655	11.982
Alíquota 15% IR e 9% CSLL.....	(1.448)	(1.078)
Adicional (10% sobre valor superior a R\$240).....	(942)	-
<b>IR e CS - Lucro Presumido</b> .....	<b>(2.390)</b>	<b>(1.078)</b>

##### Valor de IR e CS Diferidos sobre rendas não resgatadas

Rendas de Aplicação não resgatadas.....	6.220	6.220
Alíquota.....	25%	9%
IRPJ e CSLL Diferidos Ano 2014.....	(1.555)	(560)
<b>Resultado IR e CS</b> .....	<b>(3.945)</b>	<b>(1.638)</b>

##### Corrente

**Diferido**..... **(1.078)** **(560)**

A Companhia apurou o montante de R\$ 5.812, referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social no exercício de 2013 representando 35,33% do lucro antes da tributação.

	2013
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	16.451
Imposto de Renda e Contribuição Social - Despesa Nominal.....	(5.569)
Efeitos Fiscais Incidentes sobre:	
Estornos créditos diferidos constituídos.....	(243)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social - Despesa Efetiva</b> .....	<b>(5.812)</b>

##### Corrente

**Diferido**..... **(5.634)** **(178)**

#### 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia reconheceu receitas em 2014 no montante de R\$5.933 em 2014 (R\$5.591 em 2013) decorrentes de contratos de suprimento de energia elétrica pela Companhia à Cemig D, sendo que o saldo a receber em 2014 é de R\$126 (R\$107 em 2013).

Além disso, a Companhia reconheceu receitas em 2014 no montante de R\$742 em 2014 (R\$696 em 2013), também decorrentes de contratos de suprimento de energia elétrica pela Companhia à Light S.A., sendo que o saldo a receber em 2014 é de R\$126 (R\$107 em 2013).

Foram realizadas despesas decorrentes de encargos do uso do Sistema de Transmissão da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (TAESA) em 2014 no montante de R\$126 (R\$135 em 2013), sendo que o saldo a receber referente a essas transações em 2014 é de R\$7 (R\$8 em 2013).

Em 2014, encontra-se como saldo a pagar de dividendos o montante de R\$20.183 (R\$5.968 em 2013) para a Cemig GT, e R\$8.995 (R\$2.592 em 2013) para Furnas.

##### Aplicações em fundo de investimento exclusivo - FIC Pampulha

A Baguari Energia aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento exclusivo, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão contabilizados na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" no ativo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2014, proporcionalmente a participação da Companhia no fundo.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos